



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Legislando na defesa da cidadania
Presidente – José Gladis de Lima Bandeira



PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº 022/2016, DE 22 DE JUNHO DE 2016.

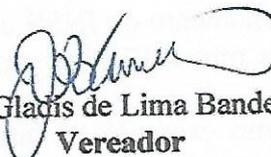
Concede Título de Cidadão Limoeirense

Faço saber que a **CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE** aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadã Limoeirense a Sra. **LUCIMAR ROCHA DE LIMA.**

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, em 22 de Junho de 2016.


José Gladis de Lima Bandeira
Vereador



BIOGRAFIA DE LUCIMAR ROCHA DE LIMA

Nasce em 09 de outubro de 1954, na cidade de Fortaleza, Lucimar Rocha de Lima. Era a segunda filha do casal Paulo Erimar Rocha, técnico de refrigeração, e Geralda Gomes Rocha, dona de casa.

Foi aluna dedicada nos colégios Patronato e Farias Brito, adquirindo conhecimentos importantes para a sua formação acadêmica. Completou o 2º Grau e cursou dois semestres do curso de Direito.

No entanto, o amor pelo jovem estudante e funcionário de empresa de transporte Antônio Cícero Viana de Lima, de 21 anos, foi determinante em sua decisão para aos 14 anos de idade, em 12 de novembro de 1968, unirem-se em matrimônio na Igreja da piedade, Fortaleza.

Como fruto dessa bela união, baseada em uma sólida família que construíram, nasceram 5 filhos: Paulo Franco Rocha de Lima, Antônio Cícero Viana de Lima Júnior, Ivo Karlison Rocha de Lima, Ciciane Rocha de Lima e Ana Cecília Rocha de Lima.

Mesmo após casada, morou muitos anos em Fortaleza, onde teve três dos seus filhos. Dos outros dois filhos, um deles nasceu em São Paulo, em virtude do período de dois anos em que moraram lá, devido o trabalho do esposo, e a caçula veio ao mundo na princesinha do vale, Limoeiro do Norte.

Em 1981, iniciou a sua carreira profissional em Fortaleza na LBA, Legião Brasileira de Assistência, exercendo a função de agente de programação assistencial, na qual participava ativamente como instrutora de cursos e supervisora das atividades programadas.

No ano de 1986, passou a residir em Limoeiro do Norte, dando continuidade aos seus serviços pela LBA, órgão assistencial público. Inicialmente, a sede do trabalho era no Centro Social Urbano, mas posteriormente passou a funcionar em uma sala cedida pela Escola Normal. Dentre as diversas ações desenvolvidas: participação em clube das mães, associações de bairros, visitas pelas comunidades, acompanhamento de pacientes no SESP, palestras com gestantes orientando crescimento e desenvolvimento humano e visita às crianças. O trabalho de supervisão era exercido em todas as cidades do vale Jaguaribe.

Após a extinção da LBA, foi remanejada para trabalhar no INSS de Limoeiro, prestando serviço de qualidade e conquistando cada vez mais os limoeirenses. A sua dedicação, buscando acolher bem os que estavam à sua volta, garantiu um excelente desempenho e permitiu que fosse reconhecida e respeitada por toda a população.

Depois de encerrado o funcionamento do INSS de Limoeiro, foi prestar serviços em Russas. E no ano de 2003, após morar 17 anos em Limoeiro, passa a trabalhar e morar em Aracati.

É reconhecida por todos, como exemplo de uma mulher forte, determinada e cheia de fé. Participou do grupo das senhoras da caridade e fazia visitas aos idosos. Frequenta os eventos sociais da cidade e nas horas livres ainda faz pinturas. Como boa anfitriã que é, adora receber familiares e amigos na casa de praia da Quixaba.

Atualmente, está aposentada e divide os seus dias para acompanhar as atividades do esposo e da família, que encontra-se maior com a chegada de nove netos: Leticia, Paulo Filho, Vitória, Cícero Neto, Pedro Antônio, Manoel Cícero, Iasmin, Vanessa e Viviane, três noras, Jamille, Meyre e Aliny e dois genros: Leopoldo e Victor.

No entanto, sua contribuição para o município de Limoeiro do Norte deixou marcas importantes, especialmente pelos serviços prestados e as amizades adquiridas em tantos anos e alimentadas até os dias atuais.